

Meu querido Antonio Salles.

Mbaco novo, a ti e à d. Mica. Isto que me desculpe e
paraben, agora pelo dia 30. Offela, desde o dia 25, guerra e tor-
me - o dia 30! Em o dia 30 eu parte de madrugada para Ca-
laguarez, ainda fui fazer uma palestra literaria, a noite. Elle que
me desculpe e fogge certo que o seu nome e' agora sempre lembrado
com saudade.

Agredas-te a pensar pela morte de meu saudoso Domingos.
Continuo no lucto e, de dia para dia, mais se vai tor-
nando o meu encargo. Ja penso em mudar-me de logar e, neste
sentido, em amº Men e to Bernarchi, incumbu-se de falar a todos
a meu respeito. Vou sempre em viagem e, em chegando aqui,
encontro tudo accumulado. Graças a Deus, já gozo saúde e é isto
o que me vale.

Tu, como chucra sem ora, vas chi vivendo sempre desente,
mas assistindo ao desapparecimento de todo o oparello.

Não perdes ao teu patre, a injustiça de, um concusso

de passadinhos, curas, collocarem o G. Barros como de t. Desto
o melhor livro é Terra de Sol, com fins obxos de Artes
de Agricultura. Mas o Gustavo vive no Rio onde dá as
cartas e isto, meu querido amigo, é tudo.

O Jôri protesta contra o juro que faz, bello e tão
pequeno. Elle é muito teu amigo. O que he e o seguinte:

- O Jôri é um curso; não escreve a ninguém e todos os collegos
delle quaxam se disso.

Ja foi teu vovô, ao retrato especialmente para
tuo um retrato com o Claudio para te e quando o Claudio
saiu bem, eu saio mal e quando eu saio bem o retrato
o Claudio sai primeiro. Mandate este, que esta
Comingo ha tres mezes para te dar escurdo, mas
eu quaxa ir junto com elle e dehi toda essa semana.

Agora em Dezembro vou mandar-te outro jornal.
Tolva o Correio de Machado ou o Leir. Escolhe o
que te convier. O Jornal esta infame, e depois eu

nunca me sympathizei com o tal Chateaubriand.

Ahê - sempre um moleque presunido.

E a pesta do Melchior! O jaca foi ao
Rio, um monte de, expozca-se de sua pessoa e
desambon e foler. E o resultado foi acabar vindo-se con-
gado com o Washington; pui, se ficasse solto, era capaz
de foler de novo e deo levando pelo povo as Callate:

Tenho toda pena do cobritudo de Soboro:

Desde uma canochea do Ant. Carlos com mais umas
filas, nunca mais o procurei e hontem elle, de passe-
gem por aqui, mandou-me chamar - sua casa e teve
uma palestra muito amilton comigo; e recordando o
negocio do Solano, disse-me que esse o mondo attu-
vate o que elle mais appreciava. Infim, tratou-me
com toda gentileza.

A pensar que o Antônio Bernardo, nem com p. e l. em
que me offerencia no Rio (Antônio Magalhães) sou

um desfalque de 896 contos e este' preso.. Tenho o
telegramma to Edmunds Vêgo em que o Barrota pede -
que se suspenda aquella nomeação e ficar tranqui-
lo que me basta outra vez. Isto foi em Junho de 1923,
e, até hoje, nada. Também se me limitou a agradecer
o telegramma e nada mais.

Quem sabe se a Immune to Brasil publica
uma edição de mes? Vou agora ao Rio e lá
me informarei disso.

Mãe, meu grande e querido amigo. Recolhe
com D. Maria a brava, a filha, José e Cordeira.

Muito lembranças, como a todos os dias, ao pai e ao
Mamã e ao Roberto Theophilo.

Seja e sempre o teu

Teófilo

57
1/9/25